

**NEOLIBERALISMO E NEOPENTECOSTALISMO:
DUAS FACES DA MESMA MOEDA?**

ALMEIDA, Sara¹

LAGOS, Ivann Carlos²

Palavras-chave: Responsabilização individual, meritocracia, prosperidade, desigualdade social, subjetivação.

Introdução

A expressão “duas faces da mesma moeda?” é utilizada neste trabalho como uma provocação analítica, e não como pressuposto de equivalência entre neoliberalismo e neopentecostalismo. Embora constituam fenômenos distintos, situados em campos econômico-político e religioso, respectivamente, ambos podem apresentar elementos que se aproximam na forma de interpretar o indivíduo, a prosperidade, o mérito, a desigualdade e a responsabilidade individual. É a partir dessa possível aproximação que se estrutura a questão investigada neste estudo.

O presente trabalho investiga as possíveis aproximações entre o neoliberalismo e o neopentecostalismo, buscando compreender se e de que maneira esses fenômenos se articulam na produção de formas específicas de sociabilidade contemporânea. Parte-se da identificação de transformações associadas ao neoliberalismo, como a valorização do individualismo, a responsabilização individual diante de problemas socialmente produzidos e a reconfiguração dos espaços coletivos de organização. Paralelamente, observa-se a presença, no campo neopentecostal, de discursos que enfatizam a responsabilidade individual, a iniciativa pessoal e a busca pelo sucesso. Diante dessas possíveis aproximações, a pesquisa pergunta: Como e em que medida elementos da racionalidade neoliberal e dos discursos neopentecostais se articulam na produção de formas específicas de sociabilidade contemporânea?

O objetivo do estudo é analisar as articulações entre elementos da racionalidade neoliberal e dos discursos neopentecostais na interpretação das desigualdades sociais, da

¹ Doutoranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: sara.almeida@iffarroupilha.edu.br.

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Doutor em Sociologia Política. E-mail: ivann@uffs.edu.br.

prosperidade econômica, do mérito e da responsabilização individual, considerando o contexto brasileiro contemporâneo. A relevância da pesquisa está em oferecer elementos para compreender como dimensões econômicas, políticas e religiosas se articulam na configuração das relações sociais contemporâneas, ampliando o debate sobre suas implicações para a compreensão da cidadania, das políticas públicas e das desigualdades sociais.

O trabalho adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica sobre neoliberalismo e neopentecostalismo. A pesquisa será realizada a partir de artigos científicos, livros e outras produções acadêmicas selecionadas em bases como SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Scholar, utilizando descritores relacionados a neoliberalismo, neopentecostalismo, desigualdade social, prosperidade, mérito e responsabilização individual. A análise do material selecionado será organizada a partir dessas dimensões, buscando identificar aproximações, diferenças e possíveis articulações entre as concepções presentes na literatura sobre os dois fenômenos.

Desenvolvimento

A discussão parte da compreensão do neoliberalismo não apenas como um conjunto de políticas econômicas, mas como uma racionalidade que reorganiza formas de governo, relações sociais e modos de constituição do sujeito. Em Dardot e Laval (2016), essa racionalidade está associada à generalização da lógica da concorrência e à constituição do indivíduo como responsável por conduzir sua própria vida segundo parâmetros de desempenho, competição e valorização de si. Harvey (2008), por sua vez, permite compreender o neoliberalismo em sua dimensão político-econômica e histórica, enquanto Foucault (2008) contribui para a análise das formas de governo e das tecnologias de condução das condutas. Brown (2019) amplia essa discussão ao examinar a extensão da racionalidade neoliberal para diferentes dimensões da vida social e política. Essas contribuições serão mobilizadas para identificar as dimensões da racionalidade neoliberal relacionadas à individualização, ao mérito, à responsabilização e à busca pelo desempenho e pela prosperidade.

No que se refere ao neopentecostalismo, a análise parte da necessidade de evitar sua compreensão como um fenômeno homogêneo. Diferentes igrejas, lideranças e correntes podem apresentar posições distintas em relação à prosperidade econômica, ao mérito, à responsabilidade individual e à participação na vida social e política. Nesse sentido, as contribuições de Ricardo Mariano (1999) serão utilizadas para compreender a formação e a

expansão do neopentecostalismo no contexto brasileiro, considerando suas características específicas e sua diversidade interna. A análise não pretende atribuir ao conjunto do neopentecostalismo uma única concepção de indivíduo ou de prosperidade, mas identificar, na literatura examinada, discursos e práticas nos quais essas dimensões assumem relevância.

A leitura inicial das obras de referência permitiu organizar quatro dimensões analíticas: desigualdade social, prosperidade econômica, mérito e responsabilização individual. Essas dimensões serão confrontadas na literatura sobre os dois fenômenos, buscando identificar aproximações, diferenças e limites. A análise considerará especialmente mérito, responsabilização individual e prosperidade, tendo a teologia da prosperidade como dimensão relevante por articular, em determinadas correntes neopentecostais, fé, iniciativa individual e resultados materiais. A convergência não será tomada como pressuposto, mas identificada apenas quando houver compatibilidade entre as concepções analisadas, sem estabelecer equivalência ou causalidade entre os fenômenos.

Resultados, avanços, reflexões

Por tratar-se de uma pesquisa em desenvolvimento, os resultados apresentados possuem caráter preliminar. A revisão bibliográfica realizada até o momento permitiu organizar quatro dimensões analíticas para o exame das possíveis aproximações entre neoliberalismo e neopentecostalismo: responsabilização individual, mérito, prosperidade e interpretação das desigualdades sociais. Essas categorias permitem colocar em diálogo concepções presentes na literatura sobre os dois fenômenos, sem pressupor equivalência entre eles.

Na dimensão da responsabilização individual, Dardot e Laval (2016, p. 333) identificam a “empresa de si mesmo” como uma forma de condução do indivíduo orientada pela iniciativa, ambição, cálculo e responsabilidade pessoal. Nessa lógica, o sujeito é levado a gerir a própria trajetória e a aprimorar continuamente seus resultados e desempenhos, fazendo do sucesso profissional uma forma de realização pessoal. No campo neopentecostal, a análise buscará verificar se discursos relacionados à fé, à iniciativa pessoal e à transformação da própria vida mobilizam concepções semelhantes de responsabilidade individual na interpretação do sucesso e do fracasso.

O mérito constitui outro eixo de análise, relacionado à valorização do esforço, do desempenho e da responsabilização individual. Dardot e Laval (2016, p. 213) mostram como o enriquecimento é apresentado como incentivo ao aumento do esforço e do desempenho,

enquanto a concorrência é associada à responsabilização dos indivíduos e à melhoria dos resultados. Esses elementos permitem analisar como a valorização do desempenho individual pode se aproximar de concepções meritocráticas, aspecto que será confrontado com a literatura sobre o neopentecostalismo.

A prosperidade constitui outro eixo de análise. Mariano (1999, p. 147) identifica, na Teologia da Prosperidade, a valorização da vida terrena por meio de promessas de felicidade, prosperidade, abundância e riqueza. O autor também relaciona essa tendência à acomodação de segmentos pentecostais aos valores e interesses da sociedade de consumo (MARIANO, 1999, p. 149). Esses elementos permitem investigar uma possível aproximação com a valorização do sucesso, do desempenho e da realização pessoal presente na racionalidade neoliberal, sem pressupor equivalência entre os fenômenos.

A interpretação das desigualdades sociais constitui a quarta dimensão da análise. Busca-se problematizar como diferentes explicações para o sucesso, o fracasso e a posição social dos indivíduos podem deslocar a atenção das condições estruturais para as trajetórias e responsabilidades individuais. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender não apenas possíveis convergências, mas também diferenças e tensões entre as interpretações produzidas nos campos neoliberal e neopentecostal. Entre os principais avanços da pesquisa está, portanto, a construção de um quadro analítico que organiza a revisão bibliográfica em quatro dimensões — responsabilização individual, mérito, prosperidade e interpretação das desigualdades sociais — e permite orientar a comparação entre os fenômenos estudados. Como etapa seguinte, pretende-se aprofundar o levantamento bibliográfico, ampliar o corpus de obras analisadas e identificar, de forma mais sistemática, os argumentos e evidências mobilizados pelos diferentes autores em cada uma dessas dimensões.

Considerações finais e projeções

As reflexões desenvolvidas até o momento permitem identificar possíveis pontos de aproximação entre neoliberalismo e neopentecostalismo, especialmente nas dimensões da responsabilização individual e da prosperidade, enquanto o mérito e a interpretação das desigualdades permanecem como dimensões a serem aprofundadas. Essas aproximações, contudo, não significam equivalência entre os fenômenos. O neoliberalismo será analisado como uma racionalidade político-econômica que ultrapassa a dimensão das políticas econômicas e incide sobre formas de governo e constituição dos sujeitos, enquanto o neopentecostalismo corresponde a um conjunto diversificado de igrejas, discursos e práticas

religiosas. Desse modo, a investigação busca compreender em que situações determinadas concepções podem apresentar compatibilidade ou articulação, sem reduzir a complexidade ou a especificidade de cada fenômeno.

Entre as questões que permanecem em aberto está à análise de como essas aproximações se manifestam em diferentes vertentes neopentecostais e quais são seus limites. A teologia da prosperidade constitui uma dimensão relevante para essa investigação, mas não esgota as formas pelas quais o neopentecostalismo interpreta o indivíduo, a desigualdade e a vida social. Da mesma forma, a racionalidade neoliberal não pode ser reduzida à meritocracia ou à responsabilização individual. As próximas etapas da pesquisa deverão, portanto, aprofundar a revisão bibliográfica, ampliar o conjunto de obras analisadas e confrontar as categorias de responsabilização individual, mérito, prosperidade e desigualdade social, buscando distinguir efetivas aproximações de simples semelhanças discursivas.

Espera-se, com esse aprofundamento, contribuir para a compreensão das relações entre racionalidades econômicas e discursos religiosos na sociedade brasileira contemporânea, especialmente no que se refere às formas de interpretação da desigualdade, do sucesso e da responsabilidade individual. A continuidade da investigação permitirá avaliar com maior precisão se as aproximações identificadas constituem convergências substantivas ou apenas pontos de contato entre fenômenos distintos, bem como seus possíveis desdobramentos para a compreensão da cidadania e das políticas públicas.

Referências

BROWN, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente*. São Paulo: Filosófica Politeia, 2019.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/ppgs/files/2019/11/Christian-Laval-_-Pierre-Dardot-A-Nova-Razao-do-Mundo_-Ensaio-Sobre-a-Sociedade-Neoliberal-Colecao-Estado-de-Sitio-Boitempo-2016.pdf. Acesso em: 28 maio 2026.

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da biopolítica: curso dado no Collège de France (1978-1979)*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HARVEY, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008. Disponível em: <https://www.uc.pt/feuc/citcoimbra/Harvey2008>. Acesso em: 28 maio 2026.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Loyola, 1999. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=KY-O_a9KuzYC. Acesso em: 7 jun. 2026.